

ANÁLISE AMBIENTAL EM UMA OFICINA DE ESTÉTICA AUTOMOTIVA: UM ESTUDO DE CASO

THIELE DOS SANTOS, Carla Alessandra ^{1*}; LEVANDOSKI Gabriel Rodrigo²; BENATTI Juliana Tais³.

¹ Instituição, Curso de Engenharia De produção, Faculdade Horizontina, Campus Arnoldo Schneider, Avenida dos Ipês, 565, Horizontina, RS, Brasil.

*Autor Correspondente: cs002018@fahor.com.br

Resumo: O Brasil apresenta-se como um país emergente, que no momento, encontra-se num alto crescimento no mercado automobilístico, disputando com o País da Alemanha o ranking dos maiores mercados consumidores do mundo. A evolução tecnológica é importante no contexto das diversas oficinas, sendo, mecânicas ou estéticas. Desta forma, foi realizado o planejamento e gestão ambiental de uma oficina do ramo automobilístico que se encontra na região Noroeste do Rio Grande Do Sul. Atualmente, para destacar-se em um mercado competitivo, é necessário apresentar um perfil de empreendedor, que apresente um diferencial, promova a mudança, o desenvolvimento econômico e social e, obedeça às leis ambientais com clareza. As empresas devem ter a capacidade de inovar continuamente, trazendo ideias que revolucionam a maneira de administrar as decisões que, trarão o sucesso para a organização. Cada vez mais, a conscientização ambiental, impõe diversas mudanças no mundo todo. “Espera-se que as empresas deixem de ser problemas, mas sim façam parte das soluções dos problemas que enfrentam” (BARBIERI, 2007, p. 113). As empresas dispõem de abordagens para ter mais cuidado com a natureza, tais como: prevenção de poluição e abordagem estratégica. Hoje em dia, nem todas as empresas se envolvem com a sustentabilidade ambiental. As mesmas, implementam soluções, respondendo portanto, às demandas e criação de um sistema eficaz de gestão. A Lei 12.305/2010, que aborda sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, obrigou municípios do Brasil a tratar do tema dos resíduos sólidos de uma forma mais responsável. Tem como objetivo a redução dos resíduos produzidos nas empresas, a coleta correta dos materiais, reciclagem e consumo pela destinação dos resíduos. Entre as oficinas existem diversas diferenças, a norma Brasileira de Resíduos (NBR 10004) estabelece a classificação e também deve ser considerada por todas as oficinas, sejam elas de qualquer porte, que atuam no mercado de trabalho. Conforme a norma, podemos classificar os resíduos na seguinte ordem: **Classe I:** Perigosos, quando gerenciados de forma inadequada as propriedades químicas e físicas podem causar danos ao meio ambiente e também a saúde. **Classe II:** Não Perigosos, se dividem em duas partes: **Classe II A:** Não inertes, podem apresentar propriedades como biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água. **Classe II B:** Inertes, classificados por não terem características de solubilidade ou modificação que possa ocasionar em risco. Este trabalho se caracteriza por ser um estudo de caso numa oficina de estética do município de Santa Rosa. Primeiramente foram realizadas pesquisas teóricas sobre o assunto a fim de contextualizarmos as informações obtidas. A parte da pesquisa em campo foi feita através de visitas na oficina estética para visualizarmos e acompanharmos como é feita cada atividade dentro da empresa, observando os riscos ambientais e ocupacionais inerentes a cada prestação de serviço. Em seguida, os sócios responderam a um questionário semiestruturado com questões sobre as práticas diárias do serviço realizado, enfocando na segurança do trabalho e o meio ambiente. Com a

permissão do sócio, foram registradas fotograficamente o local. Na oficina de estética observou-se o descarte das estopas sujas, papéis, vidros, ferros, lâmpadas, plásticos, latas e observamos que esses materiais são armazenados corretamente e, em seguida, encaminhados para destino correto. Verificou-se que, a oficina não possui um decantador de água que separa a sujeira da água que é utilizada para a lavagem das peças, do ambiente e dos automóveis, assim podendo reutilizar a água para outros meios. Com este estudo nos deparamos com algumas melhorias que poderiam ser feitas, são elas: a) Colocar piso impermeabilizante, fazer canais para escoamento da água contaminada para posterior tratamento; b) Pintar o piso conforme as normas técnicas; c) Instalação de cisterna para aproveitar água da chuva; d) Organização da empresa ;e) Colocar Brasilit transparente para melhoramento da iluminação ;h) Colocar placas solares para geração de energia e redução dos custos.

Figura 2: Plano de ação

ESTRATÉGIA	AÇÕES NECESSÁRIAS
Piso Impermeabilizante	Reforma e aplicação de material impermeabilizante
Pintar o piso conforme as normas técnicas	Pintar o piso conforme as normas da ABNT
Instalação de cisterna	Aproveitar a água da chuva e também reduzir os custos e consumo
Organização da empresa	Organizar a empresa de maneira que possa utilizar todos os espaços
Brasilit transparente	Melhoramento de iluminação
Placas de aquecimento solar	Aproveitamento de energia solar e redução do consumo de energia elétrica

Fonte: (Alunos, 2017)

O objetivo de todas as ações que garantam a sustentabilidade ambiental é a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento. A Sustentabilidade ambiental é a capacidade de manter natural o ambiente, visando à manutenção das condições de vida para as pessoas e para outras espécies existentes. Garantindo assim, a qualidade de vida, tendo em conta as habitabilidades, a beleza da natureza e suas funções como fontes de energias renováveis. Sustentabilidade ambiental é uma característica que assume toda instituição que se importa com a continuidade da vida no nosso ambiente. Encontra-se em todos os aspectos hoje em dia, principalmente nas empresas, seu foco é devido à responsabilidade social que se associasse com a sustentabilidade onde o meio ambiente precisa ser sustentável para que a sociedade tenha expectativa de vida melhor e maior. Na figura 1 temos as perguntas elaboradas sobre a sustentabilidade da empresa.

Figura 1: Perguntas de sustentabilidade

NÚMEROS	PERGUNTAS	SIM	NÃO
1	Descartam os materiais utilizados de forma adequada?	x	
2	Utilizam somente água tratada ?	x	
3	Trabalham com alguma norma de gestão ambiental?	x	
4	A energia é fornecida pela RGE?	x	
5	Possuem Licença Ambiental?	x	
6	Os resíduos poluentes são encaminhados para uma coleta correta?	x	
7	A água da lavagem do piso da oficina é destinado para o local correto?		x

Fonte: (Alunos, 2017)

Com relação à imagem acima, foi calculado a sustentabilidade da oficina que foi de 57,14%, dentro da classificação de sustentabilidade do negócio, a oficina de estética da cidade de Santa Rosa é considerada adequada. Porém devido a alguns problemas, necessita de melhoramento para ficar 100% sustentável. A partir das análises realizadas, conclui-se a importância da gestão dos resíduos em oficinas em geral, sendo perceptível e extremamente relevante para a sociedade e o meio ambiente. A empresa atua com consciência sobre a importância no manuseio dos resíduos e pretende aperfeiçoar seus processos com o aproveitamento de seus recursos e redução de custos. Dessa forma, foi possível atender o objetivo proposto, sugerindo ações de melhorias e adaptações para garantir o sucesso na redução de custos, bem como, a melhoria da gestão ambiental da empresa.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, João Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo : Saraiva , 2007.
- BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2002.
- CURI, Denise. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade. Disponível em:
<<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>> Acesso em: 27 mar/2017.
- MOTA, Suetônio. **Introdução à Engenharia Ambiental**. Rio De Janeiro: Abes, 2006.